

MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL



ATA N.º 28

**Reunião extraordinária realizada a
trinta de novembro de dois mil e vinte e
três**

SEIXAL

- ORIGINAL -



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
REALIZADA A 30 DE NOVEMBRO DE 2023**

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três realizou-se pelas 15.46 horas, no Auditório dos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara Paulo Alexandre da Conceição Silva, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

Secretariou a Reunião, a Assistente Técnica, Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim, no uso das suas competências, designada pelo despacho n.º 1761-PCM/2021, de 09 de novembro de 2021, e, nos termos da lei aplicável.

Nos termos das disposições conjugadas dos art.s 34º do novo Código do Procedimento Administrativo, e 57º do Anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, alterada pela Lei n.º 24-A/2022, de 23 de dezembro, as atas constituem um resumo do que de essencial se passou, contendo, no mínimo, a data, o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas e o resultado das votações. O registo das intervenções resulta da minuta e do registo áudio, que constitui, sempre que as condições o permitem, um elemento auxiliar na elaboração da ata. Os seus termos não contendem com a existência ou validade dos atos administrativos e deliberações (Acórdão do Tribunal Central Administrativo Norte. Processo nº 1154/03 de 18.11.2010).

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital n.º 332/2023, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

1. Deliberação nº 387/2023-CMS - OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2024, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º, POR FORÇA DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º, AMBOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 66/2020, DE 4 DE NOVEMBRO, AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, NOS TERMOS DA ALÍNEA F) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DA TABELA DE TAXAS ANEXA AO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 44.º DO REGULAMENTO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DO SEIXAL E DO N.º 1 DO ARTIGO 9.º DA LEI Nº 53-E/2006, DE 29 DE DEZEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº 117/2009, DE 29 DE DEZEMBRO, MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, ALTERADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

“Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 3.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro (que aprovou o SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei n.º 33/2018 de 15 de maio,



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

propõe-se a aprovação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2024, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art. 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, com a última alteração introduzida pela Lei n.º 24-A/2022, de 23/12, com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei; da autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com a última alteração da Lei n.º 29/2023, de 4 de julho, com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; da atualização dos valores das taxas constantes da Tabela de Taxas Anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, de acordo com a taxa média da inflação, em função do índice de preços ao consumidor apurado pelo Instituto Nacional de Estatística, nos termos e para os efeitos do artigo 44.º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, com a última modificação legislativa feita pela Lei n.º 117/2009, de 29 de dezembro; do mapa de pessoal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, conjugado com a alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigos 28.º e 29.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, e de autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, tudo consubstanciado nas normas de execução do orçamento para 2024, que se anexam.

O Proponente
O Presidente da Câmara
Paulo Alexandre da Conceição Cunha”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com seis votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Paulo Alexandre da Conceição Silva, e dos Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha e Henrique José Livreiro Viçoso Freire, com cinco votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira e Bruno Miguel Machado Vasconcelos, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

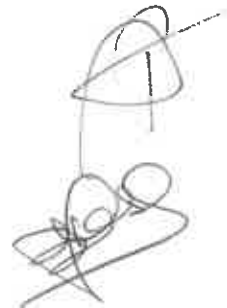
O Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início à reunião de Câmara Municipal do Seixal, cumprimentando todos os presentes e aos que assistem através dos meios digitais. Deu nota que nesta reunião vão ser deliberadas as Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal do Seixal para 2024. Iniciou a sua intervenção por expressar um agradecimento muito especial à Câmara Municipal do Seixal pelo apoio prestado no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. Deu nota pelos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal terem agraciado a Câmara Municipal, pelo apoio e pelo trabalho realizado em conjunto. Enalteceu o facto do Gabinete Seixal Saudável ter recebido o prémio ODS - Boas Práticas Individuais, demonstrando a existência de um objetivo de desenvolvimento sustentável e que se estão a ser realizados projetos que visam as pessoas e que são importantes para o Concelho. Referiu que a Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal homenageou a Câmara Municipal pelo trabalho realizado, referindo também algo muito importante, o facto de o Seixal ter sido o primeiro Município com injeção de hidrogénio na rede de gás natural, o que demonstra que somos inovadores. A Associação de Atletismo de Setúbal também homenageou a Câmara Municipal do Seixal pelo trabalho realizado em prol do desporto e do atletismo. Disse terem recebido, o prémio marca Estrela da Área Metropolitana de Lisboa, por ser o Concelho que mais se está a desenvolver. E recentemente recebeu este município, da Exame Informática o prémio, os melhores do Portugal Tecnológico, com o projeto da Câmara Municipal do Seixal Criativo. Salientou ainda que esta semana a Câmara Municipal do Seixal, recebeu da ERSAR o certificado de qualidade exemplar de água para consumo humano. Estes prémios demonstram o trabalho que está a ser realizado e que é reconhecido por múltiplas entidades externas ao Município à Câmara Municipal do Seixal. Feito esse introito, passou à apresentação do orçamento global da Câmara Municipal para o ano de 2024. Disse ser um orçamento que totaliza o valor de 153 milhões



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023



390 mil euros. É o maior orçamento de sempre, foi elaborado antes da aprovação do orçamento geral do Estado, que ocorreu ontem e que, por isso, vai haver alteração no que concerne às transferências correntes da Administração Central e também às transferências de capital e que depois será feita a adaptação de acordo com os valores inscritos no orçamento e que são superiores aos valores que estão aqui de momento, mas para a elaboração do orçamento, da nossa proposta de orçamento, tivemos que utilizar o que era a realidade, que era o valor constante do orçamento de Estado de 2023 e não 2024 que ainda não tinha sido aprovado. Portanto, em termos de receitas, as receitas correntes ascendem a 139 milhões de euros, as receitas de capital a 140 milhões, as despesas correntes são 109 milhões, em números redondos e as despesas de capital, 36 milhões. Desses números resulta desde logo que as receitas correntes são superiores em quase 30 milhões de euros às despesas correntes, o que é sem dúvida, um excelente indicador da sua habilidade financeira da Câmara Municipal do Seixal. Em termos da estrutura de receita os impostos diretos IMI, IMT, IUC e Derrama ascendem a 59 milhões, cerca de 38,41% da receita, as taxas cobradas pela Câmara Municipal a 17 milhões e 300 mil, a venda de bens e serviços 26 milhões e 266 euros, e as transferências correntes da administração onde estão aqui as competências na área da educação e na área do social, a 36 milhões de euros. Em termos da despesa, as despesas com pessoal consomem cerca de 40,77%, 62 milhões, disse ainda que assim que este valor tem em consideração a questão da transferência de competências da educação em cerca de 70% do valor transferido, é para pagar aos trabalhadores que prestam os seus serviços nas escolas. A aquisição de bens e serviços são cerca de vinte por cento e as despesas correntes, ascendem aos cento e nove milhões. Deu nota que as despesas de capital com cerca de trinta e quatro milhões e meio de euros, a que acresce mais de dois milhões e sessenta e dois mil euros de transferências de capital para as juntas de freguesia. Referiu que é um orçamento que tem em consideração, as áreas cruciais, como a educação, a cultura, o desporto, água, saneamento, higiene urbana e a habitação, a segurança e a Proteção Civil, mas também a inovação e serviço público e que, sem dúvida, é um orçamento de desenvolvimento para o Concelho do Seixal, que tem em consideração as grandes obras que estão em curso de desenvolvimento do Concelho do Seixal e aquelas que estão projetadas, quer diretamente, quer em parceria com o nosso Movimento Associativo Desportivo Cultural, mas também com as instituições particulares de solidariedade social. É, sem dúvida, uma aposta muito forte na educação, quer na construção de novas salas e novas escolas do 1º ciclo e JI, mas também na remodelação das escolas existentes, na concretização da Rede Wi-Fi, em todas as escolas do 1º ciclo e aqui, disse que seria bom que o Ministério da Educação tivesse igual comportamento para as escolas do 2º e 3º ciclo e secundárias. Também espera que esteja disponível com rubricas abertas, são valores simbólicos porque o encargo destas obras é do Governo no âmbito dos protocolos com a Associação Nacional de Municípios. Espera conseguir avançar com a remodelação e requalificação das escolas do 2º e 3º ciclo e secundárias, adiantando que, esta situação é graças ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal do Seixal, conseguiu-se que dez escolas fossem incluídas neste mapeamento. Espera conseguir avançar assim o Governo o queira, com a construção da escola de 2º e 3º ciclo e secundária de Fernão Ferro. Na parte do desenvolvimento social, para além da conclusão das creches, que estão em construção do CASM no Miratejo e do KAPA nas Paivas, o início das obras da creche da CRIAR-T no Fogueteiro, com uma candidatura ao PARES que está aprovada. Referiu que tal ainda tem a participação da Câmara Municipal do Seixal para o remanescente, mas também com as novas creches que estão a projetar para Paio Pires, Pinhal de Frades, Pinhal do General, Torre da Marinha, Paio Pires, Vale de Milhaços e Pinhal Conde da Cunha, sendo que ainda hoje, foi garantido por parte da Segurança Social que este aviso irá abrir em breve. Disse que estes avisos para a construção de creche, a Câmara Municipal do Seixal, antecipando-se, já está com as instituições particulares de solidariedade social a fazer este trabalho para elaboração dos projetos das creches de modo a que, quando abrir o aviso já se tenha os projetos prontos e com maturidade suficiente para os conseguir candidatar. Ainda na área da deficiência, em relação às novas instalações da APCAS, estão para começar a ser construídas, as novas instalações da APAR Associação de Pais e Amigos Rett, que já têm candidatura aprovada, tudo isso sempre com o apoio da Câmara. Falou na requalificação das instalações da CERCISA, que já está em curso, a estrutura residencial para pessoas idosas e Centro de Dia do Casal do Marco, que vai começar a obra na próxima semana, a conclusão da estrutura



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

residencial de Fernão Ferro, que está já em curso esta obra para conclusão desta estrutura residencial. E também temos prontas aqui assim, a Casa do Educador com uma estrutura residencial para pessoas idosas. A requalificação da ARIPA, a construção também da nova estrutura residencial em Pinhal de Frades, e ainda o Centro de Dia de Paio Pires. Portanto tudo projetos que estão concluídos, esperando que venham a abrir as candidaturas para novos equipamentos sociais e a Câmara Municipal mostra-se sempre disponível para avançar com estes projetos, em parceria com as nossas instituições particulares de solidariedade social. Quanto à questão do PRR, ainda hoje, um responsável da Segurança Social, disse que são vários os projetos que estão a cair no distrito de Setúbal e tinham ganho em termos de PRR, porque as instituições não têm capacidade financeira para construir os mesmos, porque o dinheiro que vem do PRR é insuficiente para a construção e as câmaras municipais dos outros municípios não estão a ter a mesma atitude que a Câmara Municipal do Seixal, não apoiam a construção desses equipamentos. Ainda em termos sociais, está-se a avançar com o projeto da estrutura de apoio a vítimas em conjugação com a PSP e com a CRIAR-T, vai ficar situada nos Foros de Amora. Disse que se está a elaborar o projeto para essa estrutura, num investimento unicamente de apoio municipal e ainda com investimento municipal. Salientou que a questão da Casa Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica, irá ser uma realidade em 2024 e, ainda muito importante a candidatura ao PRR, o radar social para monitorização das pessoas idosas do Concelho e que estão em situação de isolamento. Na cultura, irá em 2024, concluir as obras do Centro Cultural de Amora, irão iniciar a construção da Casa das Artes, e concluir Aldeia do Bombo. Irão também avançar com o Centro Interativo do 25 de Abril, terminar o projeto do Centro Cultural Corroios e avançar com o projeto do Centro de Interpretação Ambiental da Baía. No desporto, existe um conjunto de equipamentos de requalificações das sedes das instalações do Movimento Associativo, no caso da Casa do Povo, já começou com a questão da cobertura este ano e irá terminar no próximo. O Ginásio Clube de Corroios, que vão ter requalificadas todas as suas instalações. A AMAV também irá inaugurar a sua nova sede 2024, imóvel cedido pela Câmara e que vai iniciar as obras de requalificação. A Natureza Ensina e o Judo Clube do Sul, com a requalificação das novas sedes, estando a ser elaborado o projeto de interiores. No Pinhal Vidal irão ser inauguradas as novas instalações no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal do Seixal e o clube. O Balneário do Seixal Futebol Clube, também irão avançar e o novo Pavilhão de Fernão Ferro, irá ser uma realidade numa parceria com a Associação de Moradores dos Redondos sendo que, ainda se está a terminar o projeto do segundo pavilhão desportivo de Fernão Ferro, que irá ser o futuro pavilhão escolar. Referiu que ainda se estão a concluir as obras do Pinhal do General, as obras da Casa do Benfica e vai também avançar o Centro de Desportos de Verão no Seixal. A nível da Juventude, irão implementar e reforçar o projeto do Seixal Criativo, mas também todo um conjunto grande de iniciativas para a juventude que já começaram "A Escola Mexe" o "Março Jovem" e o "Festival de Street Art", portanto, muitas iniciativas para a Juventude. É claro que no Desporto, vai continuar, a Seixalfada e com os "Jogos do Seixal", o "Agita Seixal" e todo o apoio ao movimento associativo, com múltiplas iniciativas desportivas, nomeadamente a Gala do Desporto, que se iniciou em 2023 e que, foi inevitavelmente um sucesso, considerando esta uma iniciativa fundamental. A nível do Ambiente, disse que a segunda fase do Parque Urbano da Torre da Marinha, o Parque Urbano de Arrentela, o projeto está em fase de finalização, para poder avançar com o mesmo. Destacou o Jardim da Liberdade no Alto do Moinho, o Parque da Liberdade, em Fernão Ferro, o Parque Urbano de Vale de Chícharos, que também está a ser finalizado, e ainda o Parque Urbano de Pinhal de Frades. Falou no Parque Urbano da Marisol, na conclusão do corredor ecológico de Vale de Milhaços e na requalificação das praias fluviais. Ainda muito importante, a questão do Centro de Higiene Urbana de Fernão Ferro, disse que irá ficar concluído. Irão também nesta área do ambiente continuar com o projeto do hidrogénio verde, espera que a candidatura do Seixal à produção de hidrogénio venha a ser uma realidade. Deu nota da questão dos painéis, e a colocação dos painéis fotovoltaicos em edifícios municipais para se conseguir independência energética. A nível da Mobilidade, disse que avançaram com a construção das ciclovias, bem como a alternativa à Nacional 10, que está para breve a possibilidade de poder reiniciar essa obra. A questão da Ponte da Fraternidade, também esperam vir a conseguir o alargamento da mesma, a Avenida do Mar, em Belverde, o nó de Corroios de passagem de por baixo da autoestrada e o nó do Fogueteiro. Disse



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

que irão continuar com a remodelação da rede de águas, com a construção do CDA de Belverde, a conclusão das obras do CDA de Santa Marta do Pinhal, e isso para conseguir continuar a ter água de qualidade para a população, como foi agora certificado pela AERSAR, ao atribuir o selo de garantia da qualidade da água para consumo humano. A nível da Saúde, espera que 2024 venha a ser o ano em que será lançado o concurso para a construção do hospital do Seixal. Em relação à unidade de cuidados continuados, espera ter pronta uma candidatura com a Santa Casa da Misericórdia, para avançar. Assim, abra o PRR para a construção de unidade de cuidados continuados. Irá avançar em breve a construção do Centro de Saúde Foros da Amora e saiu agora em aviso do PRR para a construção do Centro de Saúde de Paio Pires. Disse que foi realizada uma reunião durante a manhã com o adjunto do Senhor Ministro da Saúde, a questão do novo centro de saúde para substituir a Rosinha e a ampliação e requalificação do Centro de Saúde de Fernão Ferro. Esclareceu que alertou o Senhor Ministro da Saúde, que depois disso, ainda falta a questão de Pinhal de Frades, que é também necessário resolver. Nas políticas públicas de Habitação, irão avançar com a construção das casas, no âmbito do arrendamento acessível, assim, as candidaturas que estão a ultimar venham a ser aprovadas. O realojamento de Vale de Chicharos, espera a resolução da questão do lote 8 e, da providência cautelar. Relativamente a Santa Marta, se houver garantias de recebimento em tempo útil dos meios financeiros por parte do Governo, não pode a Câmara continuar a avançar com o dinheiro e o Governo demorar mais de um ano para proceder ao pagamento das participações a que está obrigado. Irão continuar com o apoio aos nossos bombeiros e à Cruz Vermelha, deu nota que o o Seixal sempre foi reconhecido como um dos concelhos, senão o Concelho, que mais apoia os seus bombeiros e que é considerado pela Liga dos Bombeiros, como um apoio exemplar, e um exemplo que devia ser seguido por todas as câmaras do país. Do desenvolvimento económico continuaremos a atrair empresas para o Concelho do Seixal com projetos estruturantes. Vai avançar Surf City, o projeto do ciclo que está no estudo de impacto ambiental, requalificando uma área que está desqualificada do Concelho a antiga Fábrica da Pólvora em Belverde. Também o Eco Resort vai avançar. Teve conhecimento que, apesar do incêndio, um grupo de empresários compraram a Quinta do Paço e o Palácio Cheiraventos, para requalificação do mesmo e, que irão iniciar em 2024 as obras de qualificação do mesmo para a instalação de uma unidade hoteleira de charme. O Mercado da Cruz de Pau vai avançar, para a concretização da segunda fase e, também um projeto com a União de Freguesias de uma parceria para a requalificação do Mercado da Torre da Marinha. Relativamente à qualificação do Mercado de Fernão Ferro, aguarda pela disponibilidade da Junta para o efeito, assim, a Junta de Freguesia queira avançar com a obra. No que respeita ao Desenvolvimento Económico e Turismo já estão em curso as obras do Núcleo Urbano Antigo de Arrentela, que irão avançar durante o ano de 2024. Iremos continuar com a gestão participada com os Fórum Seixal para discutir e ouvir a população os projetos municipais, sempre com um diálogo constante das populações, e com as instituições para o desenvolvimento do Concelho. Depois em termos do Espaço Público também iremos continuar com estas obras de valorização do Espaço Público, disse que foi efetuada uma parceria com a Junta de Freguesia de Corroios para a valorização de uma área central de Corroios, como também se fez outras parcerias, com a União de Freguesias e com a Junta de Freguesia da Amora para outras ruas do nosso Concelho. E espera alargar estas parcerias com a Junta de Freguesia de Fernão Ferro para se conseguir o desenvolvimento do Concelho.

O Senhor Vereador Miguel Feio, após ter cumprimentado todos os presentes, deu nota da síntese da proposta apresentada para o orçamento pelo Senhor Presidente, dizendo que, revela uma lacuna significativa entre as necessidades permanentes do Município do Seixal e as medidas efetivamente contempladas no orçamento em questão. Considera um orçamento de promessas contínuas e, não concretizadas, com um mandato a meio, porque está tudo apontado para o ano. Referiu que há coisas que podiam já estar feitas ou pelo menos iniciadas. A apresentação deste orçamento denuncia, em seu entender, não apenas insuficiência de recursos alocados mas também a falta de inovação e a capacidade de concretizar projetos previamente planeados. No âmbito da Cultura por exemplo, o orçamento parece diligenciar a importância das infraestruturas culturais, como os casos do Centro Cultural de Corroios e Fernão Ferro, anteriormente prometido. Basta ir aos programas anteriores da CDU e que acompanham. Falou no Centro de Interpretação do 25 de Abril, que ainda



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

não houve evolução arriscando a nem ser inaugurado no ano em que se celebra os 50 anos da Democracia. Adiantou que as reflexões levam a concluir que existe uma falta de compromisso na promoção da cultura do Município. Criticou a redução de apoios ao movimento associativo, com destaque para as associações imigrantes, apontou para uma contínua falta de equidade e justiça social, sendo das associações com menos apoios financeiros. O desinvestimento na requalificação do património do Concelho, incluindo a Fábrica da Pólvora e o Centro Interpretativo Olaria Romana, deu alguns exemplos que demonstram uma falta de visão a médio e longo prazo e compromisso com a preservação da entidade local. No âmbito do Desporto, apontou a redução de verbas, que compromete no seu entender, a reabilitação de infraestruturas desportivas, contradizendo a tradição de apoio ao desporto e à promoção da saúde do nosso município. A falta de compromisso na construção, por exemplo, novos equipamentos desportivos, como é o caso em Fernão Ferro ou em Pinhal de Frades, em zonas mais carentes. Na educação, ausência de uma proposta articulada para a substituição das coberturas de amianto na infraestruturas escolares a persistência no turno duplo e a falta de soluções para um Polo de Ensino Superior e a ausência do Wi-Fi nas escolas, que refletem uma negligência nas questões educacionais cruciais para o desenvolvimento do Município. Criticou ainda, no que diz respeito à aceitação, da gratuidade dos livros de apoio à atividade escolar, com o 1º ciclo, cuja proposta já tinha sido apresentada pelo PS, não sendo esta aceite, nem colocada no orçamento, bem como as escassas bolsas de estudo disponibilizadas, que refletem, a fraca aposta do Município no domínio da educação onde as verbas mais expressivas decorrem da transferência de competências do Estado para o Município, e que até ao momento não se tem percebido que políticas estão a ser implementadas nesta área. Disse que o atual executivo continua a negligenciar o seu papel ativo no desenvolvimento de vários projetos, nomeadamente no que diz respeito, à escola básica e secundária de Fernão Ferro, não aproveitando deste modo as verbas de financiamento pelo menos do PRR para este efeito e, quanto mais tarde se candidatarem, mais tarde haverá a escola. Deu notas que se comesçassem, agora só teriam uma escola em 2030. Na juventude, as rubricas orçamentais efetivamente são baixas mostrando a falta de consideração pelas propostas dos jovens do Seixal, e indicam uma desconexão entre a autarquia e a população jovem, comprometendo o desenvolvimento futuro do município nesta área. Em relação à área de água, saneamento, higiene urbana, embora se tenha notado algumas obras pontuais, o investimento ainda é insuficiente, evidenciando uma abordagem tímida para questões ambientais cruciais, deixando de fora zonas críticas que requerem atenção imediata e que já sinalizaram. Estes são apenas alguns exemplos em suma, do orçamento camarário para 2024, conforme apresentado parece-lhe que há evidências da falta de colaboração entre os partidos e o executivo camarário, o que contribui para a ineficácia no planeamento e desenvolvimento do território. Disse que este cenário levanta sérias preocupações quanto à capacidade da resposta do executivo de forma adequada e proactiva às reais necessidades e desafios enfrentados pelo Município do Seixal.

O Senhor Vereador Nuno Moreira, após cumprimentar todos os presentes, disse que se está mais uma vez para apreciar este documento que corresponde à vida do Seixal, explanada num orçamento para o ano 2024, referente ao que poderia ser o mais nobre dos documentos do Município. Trata-se de um documento que inicia as suas primeiras páginas com uma revolta, uma inquietação, mostrando-se um falso documento do país e ausência de conteúdos inovadores que poderiam influenciar os munícipes como o Pedro, como o Zé, como a Maria, como a Rita ou como a Marta, com novas formas de experimentação da vida das cidades do concelho, mas não afasta tudo e todos, com esta introdução redigida de forma agressiva e cruel, contra, contra a NATO, contra a Europa, contra o Governo, e contra as políticas dos grandes financiamentos na saúde, na habitação, nas escolas, nas pessoas que até ajudam o Seixal. Claramente depois no palco móvel das televisões onde tudo isto é diluído em sorrisos, gargalhadas bem como oportunidades de mostrar em outras paragens ao vender uma moldura de investimentos caros na envolvente da Baía, nas zonas nobres de futuros empreendimentos que refundiamente estão inseridos numa estratégia política e não preocupados com as pessoas do território, nunca contando a história da realidade de zonas carentes e prontas há anos para serem reconvertidas. Saliu que este afastamento da nova realidade, de quem hoje habita o Seixal e no futuro próximo, será possivelmente até uma grande maioria, dá a conhecer que o



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

conservador partido do executivo, já não está de pedra e cal aqui plantado, as vezes vacilam. Alterou o próprio paradigma sendo que, por vezes queira receber grandes investimentos de quem quer até fugir à própria capital do caus diário, mas está às vezes incapsuladamente fechado nas festas das correntes das coletividades. De facto há as grandes palavras e que continuam a ser as mesmas, continuidade, realização de algo que já previsto, conclusão, manutenção de acompanhamento de algo que está em terminação, mas realmente não começa de novo. Considera que não há uma preparação para um futuro um pouco mais longínquo do Município. O horizonte deste orçamento está estampado onde encontramos num dos dossiers deste documento, que fala sobre as atividades mais relevantes de 2024, recomeça possivelmente a página 175, para a cultura este ano 2024, 720 mil euros, para a Juventude, 329 mil euros, para o Ambiente e Bem-Estar, 683 mil euros, para habitação 463 mil euros, participação das populações, 46 mil euros e aqui dentro, depois temos qualquer coisa como o lançamento do projeto Seixal Futuro, Seixal Mais Perto, alargamento do Gabinete de Participação, funcionamento da Loja do Cidadão, dinamização dos diversos conselhos consultivos municipais são bastantes, ainda bem que existem são estes que aqui estão. Deu nota que a execução do plano estratégico, conclusão da alteração do Plano Diretor Municipal finalmente, parece que vem uma luz ao fundo do túnel, a maior dinâmica para a cooperação entre os vários órgãos do poder democrático. Disse que, por exemplo, 92 mil euros para a valorização dos espaços públicos, desenvolvimento económico e turístico, 107 mil euros e dentro do turismo, temos o Seixal Best, temos as Francesinhas, o Tour do Pitéu, e o eco resort do Seixal e Belverde, e a promoção temos a entrada em funcionamento da estação de serviço das autocaravanas, mostrando surpresa por se ouvir falar desse assunto há tanto tempo. Destacou que ao fim de quase três anos o apoio à instalação do restaurante na antiga estação fluvial, desde 2017 que o PS fala do assunto. Falou da construção e a operacionalização do novo pontão de acostagem do antigo terminal que estava associado ao restaurante. Questionou sobre o desenvolvimento e continuação da reabilitação do passeio ribeirinho do Seixal, e respetiva direção. Salientou a implementação dos eventos Aldeia de Natal considerando que não há inovação. Disse que dentro da inovação com o serviço público, são 23 milhões e 800 mil, mas uma boa parcela de dinheiro para ser investido, mas investido onde, perguntou. Referiu-se aos On carregadores para futuros veículos elétricos, a mobilidade suave como bicicleta e trotinetes da Baía, iluminação led, contadores inteligentes, aquisição de bicicletas, e ainda o alargamento fotovoltaicos nas coletividades, finalmente a produção fotovoltaica nos equipamentos municipais. Salientou sobre a modernização da recolha de resíduos, um assunto tão debatido. Relativamente ao Desporto um milhão e novecentos mil euros, abertura de concurso para Fernão Ferro, Redondos, Pinhal de Frades, construção do centro da praia, famoso velódromo municipal. Disse que era o sétimo orçamento que lhe passa pelas mãos, onde está mencionado os tais cem euros para abrir. Relativamente à Mobilidade e Transporte atribuído cerca de quatro, vírgula, cinco milhões de euros, fala-se de melhorias nos ajustes das Carris Metropolitana, reformulação da entrada do Concelho automóvel, construção do troço Corroios, Quinta da Princesa, alternativa à N10, automóvel, construção de uma ciclovia na Afonso Costa. Questionou se uma ciclovia ou uma lavagem da cara de uma possível berma ciclável, na medida em que são coisas diferentes. Falou em mais passeio na Arrentela, toda a situação deveria ser repensada. A questão da velocidade era reduzir as duas vias, aumentando a ciclovia, aumentando o espaço para as pessoas estarem junto à Baía. Em relação à Carris, vamos ter mais transportes públicos, não é pensar só no automóvel e só numa ciclovia, o resto do município, não tem ciclovias pensáveis por este executivo. Relativamente às Águas e saneamento urbano, dotado de dez milhões de euros, isto é daquelas verbas que dá que pensar, porque a construção de uma baía de retenção das águas pluviais a montante de Corroios, assunto já abordado pelo PS desde 2017. Sobre Seixal Limpo, a necessidade de qualquer município. Todos os municípios querem ser limpos todos os municípios querem ter um investimento na remodelação das redes de abastecimento de água e a nossa é carente. Deu nota das fugas nestes ramais que devem ser imensas. Ações de sensibilização dos depósitos dos lixos, as desmatações e limpezas das ervas e controle de pragas, perguntando por aquelas limpezas que constantemente falam, sobre as linhas de água, nada vem mencionado. Quanto à Segurança e Proteção Civil tem uma dotação de um milhão e quatrocentos mil euros, questionou se vão ser prestados apoios à esquadra da PSP, do Seixal ao quartel da GNR Paio Pires, ao quartel da GNR de Fernão ferro, reforço de meios e abertura, e



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

também o cemitério. Perguntou se o mesmo vai ser inaugurado, tal como as autocaravanas ainda este ano. Considera que este orçamento dá que pensar, e olhando para o passado a evolução não existe.

O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos, após cumprimentar todos os presentes, deu nota que foi exaustiva ouvir a apresentação do orçamento, praticamente as mesmas coisas e as mesmas promessas. Disse que há cinquenta anos que se ouvem as mesmas promessas. Referiu que o Governo Central também o faz, aqui dando uma bicada também ao Partido Socialista, o Governo Central também traz promessas ano após ano, e depois nunca vai fazendo e vai gerindo esta expectativa. Em 2001 num debate ouvia-se a promessa “vamos acabar com Vale de Chicharos”, apenas volvidos vinte e dois anos é que tal aconteceu. Solicitou saber qual o custo do Boletim Municipal, porque não conseguiu encontrar qualquer rubrica para o efeito. Falou também no orçamento para as freguesias, e para as instituições sem fins lucrativos, entende que o valor destas é excessivo em relação às primeiras, apesar de não ter nada contra as instituições. Deu nota que o Partido Social Democrata há muitos anos que vêm dizendo que é a favor de uma descentralização bem-feita, não aquela que está a ocorrer, mas uma descentralização com valores a acompanhar esses poderes, essa delegação e, portanto, também seguindo a mesma política, descentralizar nas freguesias competências com dinheiro, atribuindo mais autonomia às freguesias para fazerem a obra, considera isso um erro. É má prática, mas percebe que, o Partido Comunista queira centralizar tudo na Câmara, e depois realizar fóruns, dando nota disso nas redes sociais. Falou nos valores para a aquisição de bens de capital, cerca de quatro milhões, questionou o valor. No desporto, ouviu a Casa do Povo de Corroios, ginásio ANAF, Pinhal Vidal, mas ainda se lembra do nome em 2017, uma das promessas era um campo de futebol para Vale de Milhaços, e depois em Paio Pires, era um estádio como o Amora, agora os balneários do Seixal 1925, perguntou se era mesmo para 2024. Questionou sobre a questão dos campos do Amora Futebol Clube na Quinta da Princesa, já não vai ser para o ano em 2024, mas em 2025. Disse que em 2015, houve um documento apresentado na União de freguesias pelo Partido Social Democrata, para reformular o Mercado da Torre da Marinha, foi rejeitado. Não sabe porquê, mas o PCP rejeitou. Julga que foi por mera questão ideológica. Para o Mercado do Seixal, nada está previsto infelizmente. Para o Mercado de Fernão Ferro está-se perante uma quezília política. Deu nota do novo Cemitério Municipal de Fernão Ferro e pois entende que carece de mais segurança. Depois na parte da inovação com mais serviço público, é referido a implementação de sistemas de bicicletas, e trotinetes elétricas partilhadas, julga que tal já está em funcionamento. Pediu esclarecimentos sobre o valor da prestação de serviços, em regime de tarefa ou avenças existentes no município, e sobre o montante das horas extraordinárias.

A Senhora Vereadora Elisabete Adrião, após cumprimentar todos os presentes, e todos aqueles que estão a assistir online. Analisado o presente orçamento do Município apresentado para o ano de 2024, compromete tecer alguns apontamentos nalgumas rubricas. Na rubrica do desenvolvimento social e paz, disse que, a descentralização de competências na área da ação social para os municípios foi uma das mais importantes reformas administrativas para o país. As autarquias locais assumem um papel de especial relevância para a gestão dos serviços públicos prestados à população, numa dimensão de proximidade baseada no princípio da subsidiariedade, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais célere, bem como garantir uma gestão mais eficaz. A descentralização de competências veio promover maior coesão territorial, com mais serviços, competências e mais pessoas. Este modelo de governação local não foi bem recebido pelo executivo CDU. Aliás, por todas as câmaras comunistas, pois sem ainda terem conhecimento dos diplomas e o pacote financeiro associado, o Partido Comunista rejeitou liminarmente o processo fundamentado com factos e pensamentos ideológicos e políticos, relegando para segundo plano, os benefícios e oportunidades a favor das populações. Neste item é de salientar o apoio que esta Câmara tem concedido às entidades sociais, quer nas candidaturas a financiamento, PRR, PARES, PIDDAC, entre outros, quer para apoio da construção de novas respostas e equipamentos sociais, bem como para as requalificações e obras de melhoramento de equipamentos existentes no território. Todavia, a benevolência que é prestada às entidades têm vigorado os intentos eleitorais do executivo comunista.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

Disse que o Senhor Presidente da Câmara, não se escuda de usar esse facto nos discursos inflamados em qualquer evento social e festivo, assumindo-se como o grande obreiro e patrocinador de todos os investimentos que acontecem no Concelho, como se fossem seus e da sua exclusiva iniciativa e, total financiamento. Referiu que chega até ser sôfrega a vontade que o executivo comunista manifesta em ter uma placa ou um outdoor publicitário, junto a qualquer obra social para demarcar qualquer outro protagonista. Sejam sérios, disse. O município do Seixal tem sido contemplado com o financiamento concedido pelo mecanismo de Recuperação e Resiliência, fruto de uma iniciativa inédita da União Europeia. Existem várias candidaturas aprovadas para iniciar a construção de equipamentos e a resposta sociais de novos equipamentos, cujo financiamento cobre grande parte do custo total da obra. Se é para valorizar quem apoia, quem contribui, quem executa é fundamental promover uma comunicação clara, aberta e honesta junto da população, é a grande almofada financeira, vem do governo e da União Europeia. Outra situação que importa frisar, na sua opinião, são os dinheiros públicos e a respetiva utilização, que constitui sem margem para dúvidas, um dos núcleos essenciais do funcionamento do Estado de direito democrático e social. O município do Seixal tem o dever de apoiar a atividade das entidades e organismos na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população e, tendo em conta os princípios da legalidade e transparência, é imperativo a elaboração do regulamento da atribuição de apoios pelo município, que permita garantir a equidade e o controlo da atribuição desses apoios quer sejam de caráter financeiro ou não financeiro. Ainda neste item surge em grande destaque a promoção da paz e da cooperação pela defesa e afirmação dos valores da paz e da liberdade, com todos os povos do mundo. Salientou que, foi criado um Gabinete ao Serviço do Partido Comunista com recursos da Câmara com dinheiros públicos, cujo propósito é somente disseminar a doutrina comunista junto da população. Para finalizar este texto como nota adicional, o atual governo tem vindo a tomar medidas reais de forma a ajudar as entidades do setor social e face ao contexto atual da economia portuguesa, recentemente foi assinado um memorando de entendimento com o setor social e solidário para reforçar o aumento das participações financeiras da Segurança Social às instituições que garantem respostas sociais. O documento, que se prevê um aumento de um por cento dos acordos de respostas residenciais e centros de dia e outro na atualização dos acordos de serviço de apoio domiciliário. E neste, reduz respostas sociais. No que respeita às políticas públicas de habitação, disse que a crise de habitação em Portugal é extensível a quase toda a Europa. Os preços e as rendas estão a aumentar acima do crescimento dos rendimentos das pessoas. O maior problema é a escassez de oferta e em simultâneo, com a subida dos valores das rendas praticadas no mercado com a subida das taxas de juro e a limitação no acesso ao crédito. Nesse sentido, o atual governo tem vindo a apresentar vários conjuntos de medidas para a resposta à crise da habitação, através de mecanismos de colmatação das insuficiências daqueles que não têm capacidade financeira de aceder à habitação no Mercado Livre. Este trabalho tem vindo a ser feito em parceria com muitos municípios, que têm aproveitado a dotação financeira disponível através dos programas com a nova geração de políticas de habitação em que, o Primeiro Direito tem como objetivo acabar com as situações habitacionais indignas existentes e o Porta de Entrada, primeiro programa direcionado para alojamento urgente e de emergência. Independentemente da modalidade de habitação pública ou privada é ao Estado que compete a regulação na defesa dos princípios de equidade social e de sustentabilidade no acesso à habitação. Todavia, a promoção de habitação social é uma tarefa que deverá contar com a colaboração e atuação dos municípios em zonas especialmente carenciadas e destinadas ao realojamento da população residentes em barracas. A realização de qualquer programa as prioridades em sua dimensão têm ficado à consideração e vontade política, nos executivos das autarquias para resolver o problema. No município do Seixal, os sucessivos executivos comunistas têm preferido alimentar o queixume e empurrar o problema da habitação social para que outros resolvam. É preciso justificar que a rubrica revestida de investimento municipal nos anteriores orçamentos para aquisição de fogos, para o realojamento das famílias do Vale de Chicharos, vulgo Bairro da Jamaica, tem uma boa narrativa por trás. O realojamento passou a ser uma realidade por força do Governo Socialista, que obrigou o executivo comunista a avançar com o processo, após ter apresentado um conjunto alargado de hipóteses para resolver definitivamente o problema no âmbito do programa Pro Habita. Relembrou que os problemas habitacionais do Concelho do Seixal não se



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

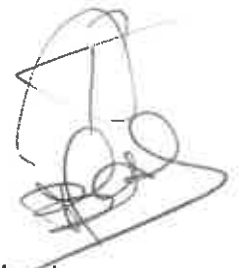
circunscrevem apenas a este bairro social, pois ainda temos muitas famílias para realojar noutros locais problemáticos, como é o caso grave de Santa Marta do Pinhal. Autarquia do Seixal aderiu ao programa especial de realojamento em 1993, depois de fazer um levantamento das famílias residentes no bairro, procedeu ao realojamento de algumas dessas famílias, porém, deixou outras tantas que ainda hoje esperam pela sua vez. Estamos a falar de famílias que há trinta anos aguardam por melhor sorte habitacional. Estamos a falar de trinta anos de incapacidade governativa local, tendo a autarquia se comprometido a realojar todas as famílias inscritas no PER. Estamos a falar de trinta anos de incapacidade governativa local em que se permite que famílias inscritas no PER continuam a viver em barracas, sem condições de habitabilidade e salubridade. Estamos a falar de trinta anos de responsabilidade dos sucessivos executivos comunistas que, para além de não terem conseguido cumprir com o acordado em sede do PER, ainda deixaram agravar, permitir a construção de mais barracas por inércia dos serviços, fiscalização. Outros municípios têm sabido aproveitar a linha de financiamento criada pelos governos PS e PSD e, hoje apenas recordamos os nomes de bairros de lata que desapareceram, como foi o caso do Casal Ventoso, a Quinta do Mocho, o Estrela de África, a Pedreira dos Húngaros, entre tantos outros. No âmbito da Estratégia Local de Habitação, os vereadores pugnam por ações concretas no desenvolvimento de programas de reabilitação urbana, apostar no arrendamento acessível para jovens e famílias da classe média, com a criação de gabinete de mediação, que facilita a procura de habitação não dependente da Câmara. Entende que deverá ser inscrito como objetivo prioritário erradicação de nichos de pobreza em todos os núcleos de habitação degradada, realojamento urgente das famílias, que foram identificadas no PER em 1993. Disse que deve existir a celebração de acordos entre o Município do Seixal e de todas as AUGIS para encontrar uma solução que permita resolver definitivamente o problema que se arrasta desde a década de 70. A constituição de processos de reconversão por iniciativa municipal, em que a administração conjunta se revele manifestamente impossível deverá ser uma solução desta Câmara. Por fim, deu nota que consideram anacrónico apostar em projetos como “Pinte a Sua Casa” e “Reabilite o Seu Prédio” desassociado às novas preocupações energéticas e ambientais. Urge preparar dignamente as habitações para as implicações térmicas das alterações climáticas. É entendimento do Partido Socialista que os mecanismos da contabilidade entendida aqui como a responsabilidade que impede os gestores de fundos públicos de prestar contas de forma clara, estão por implementar no Município do Seixal. Primeiro, não está a ser assegurado o direito, de constituir, exercer uma oposição democrática partida na lei nº 24/98, de 26 de maio, que aprova o Estatuto do Direito de Oposição nos termos do nº 3 do artigo 5º da mesma lei, estipula que os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos, nas autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos ou que, neles não assumam pelouros, poderes, legais ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de serem ouvidos sobre as propostas respetivos ao orçamentos e planos de atividade, pelo que, estando executivo municipal, obrigado ao princípio da legalidade, deve ser esta a metodologia seguida. Neste sentido, o Partido Socialista solicitou que as respetivas propostas fossem enviadas com pelo menos 72 horas de antecedência, dada a necessidade de auscultar os órgãos próprios do partido. Sublinha-se que o Senhor Presidente não cumpriu com a sua obrigação pelo disposto legal. Seguiu ao arrepio das deliberações aprovadas na Assembleia Municipal, não existindo no Concelho de Seixal o mecanismo de orçamento participativo, o Partido Socialista está disponível para analisar qualquer modelo de orçamento participativo, que inclua sufrágio direto e universal. Deu ainda nota que os municípios, o movimento associativo e as forças políticas de oposição não têm acesso ao Boletim Municipal, é clara violação da diretiva 1/2008, da Entidade Reguladora da Comunicação, nomeadamente no que concerne à pluralidade de opiniões. Disse que a Câmara Municipal deverá dar cumprimento à Lei nº 8/2009, de 18 de fevereiro, criando-se o Conselho Municipal da Juventude. Nas reuniões de Câmara o Senhor Presidente não privilegia a comunicação entre os vereadores da oposição e o público que intervém, evitando que estes possam prestar esclarecimentos adicionais ou tecer considerações sobre as informações prestadas. Condenam veemente esta postura antidemocrática. Referiu que não são disponibilizados aos vereadores da oposição em violação do disposto no nº 7 do artigo 42º da Lei nº 24/98, de 26 de maio, os recursos humanos necessários à sua atividade, nos termos legais e de acompanhamento, fiscalização e crítica do trabalho do órgão



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023



executivo. Referiu que, o Senhor Presidente, não responde ou responde fora dos espaços legais previstos no Código Administrativo aos requerimentos e pedidos de consulta de processos que lhe são formulados, violando assim o princípio da gestão aberta prevista no artigo 17º do supracitado código. No que tange ao estatuto de oposição, não são respeitados os seguintes artigos, o direito à informação, artigo quarto, na medida em que os respetivos titulares nunca foram informados sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a atividade do município, entenda-se que o titular do direito à informação previsto no estatuto da oposição é o partido político e não os eleitos. O direito de participação artigo 6º, os partidos políticos têm direito à presença e participação, leia-se intervenção em todos os atos e atividades oficiais que, pela sua natureza, justifica, a título de exemplo, a palavra aos camaradas eleitos pela CDU, das comemorações do 25 de Abril e o Aniversário do Município, apenas se ouve uma só voz Partido Comunista. Artigo 10º, relatórios de avaliação o preceito legal invocado prevê que os relatórios sejam elaborados e enviados aos respetivos titulares. Disse que o Partido Socialista nunca recebeu qualquer relatório. Em suma, seguramente este não é o orçamento do Partido Socialista, nem não é sua estratégia de desenvolvimento económico e social do território, nem para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das populações do Concelho do Seixal, disse.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, após cumprimentar todos os presentes e para todos aqueles que estão a ver a transmissão em direto. E começar por uma breve observação aquilo que ouviu do Senhor Presidente relativamente à apresentação e, ficou um pouco preocupado porque ano após ano a informação que é transmitida é cada vez menor. Disse que não basta apresentar o orçamento, disse que têm o direito e o dever de ler, e já leram, já o discutiram, mas tendo em conta que, hoje temos pessoas que estarão a ver e futuramente, outras pessoas irão ver este online, torna-se necessário que o mesmo seja apresentado e explicado. Referiu no entanto a informação disponibilizada é cada mais parca. E portanto, isso revela bem aquilo que é a postura comunista, uma postura de centralização e de pouca informação. E cada menos informação é prestada aos munícipes e aos vereadores da oposição. Apenas referem os números e só números e pouco mais do que isso, processos políticos que evidenciam investimento, aumentos de investimento em relação ao ano anterior, pouco ou nada ouviu sobre a matéria. Referiu que, como disse o vereador Bruno Vasconcelos, são projetos que vêm de anos anteriores e especialmente, projetos que são desenvolvidos por associações que é onde está a grande aposta, que no financiamento e no modelo, especialmente de contratualização, e na forma a fugir à contratação pública. Disse que o discurso que o Senhor Presidente acabou de fazer e a forma como apresentou o orçamento, para além de ser menos esclarecedor é, um discurso que é similar ano após ano, em que se vivência ou tenta divulgar que tem muitos projetos, mas depois, os projetos são praticamente sempre os mesmos, mas não se acabam por concretizar, nem tão pouco ter início, a maior parte deles. Questionou os valores que são atribuídos às juntas de freguesia, considerando que são reveladores e evidenciam a forma como é feita a gestão desta Câmara, e a forma como ela é divulgada. O Orçamento tem neste momento inscritos cerca de cento e cinquenta e três milhões de euros, mas vai resultar num orçamento de aproximadamente cento e setenta e cinco milhões de euros, após a incorporação do saldo de gerência que, aliás, todos os anos rondam os vinte e tal milhões. Referiu que, se se considerar aquilo que é atribuído às Juntas de Freguesia, cerca de sete milhões, o que ronda um por cento do orçamento, não se pode dizer que são democratas e pretendem a descentralizam, e que querem envolvimento das freguesias. Considera que esta opção é uma vergonha, não se consegue descentralizar, tem que ter tudo nas mãos, toda a decisão deste orçamento está no poderio da maioria da Câmara, que infelizmente, em 2017, perdeu a maioria, e efetivamente poderia ter havido uma melhoria da discussão daquilo que são os orçamentos e as políticas desta Câmara mas, infelizmente tivemos um vereador que se associou ao executivo CDU, ou, que se vendeu por assim dizer ao executivo da CDU e, acabou por dar a maioria. Neste ano de 2021, temos a mesma situação, temos um vereador que se associou à CDU e, portanto, continua a ter maioria e a população ainda não percebeu que é isto leva a que seja prejudicial para o bem-estar dos munícipes e para se conseguir arranjar soluções que possam ir de encontro àquilo que são as necessidades. Deu nota que o Senhor Presidente critica muito aquilo que é governação do Partido Socialista, à



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

governança maioritária, mas depois na Câmara faz igual ou pior. Refere que não gosta de maiorias absolutas no governo, mas quer e sempre teve e quer gerir a Câmara com maioria absoluta. Deu nota que as Grandes Opções do Plano para 2024 apresentam cerca de 153 milhões de euros, como já tinha dito o Partido Socialista, verifica-se um aumento e este aumento advém, com a certeza dos impostos. A apresentação deste documento surge numa lógica de estarmos perante uma conjuntura económica social, tanto ao nível nacional, como Internacional, marcada pela instabilidade e pela incerteza, isto é uma realidade. Disse que o abrandamento da economia associada a uma elevada pressão inflacionista, tem vindo a provocar revisões de preços extraordinários e aumento de carência social entre os munícipes. No entanto, e atendendo ao crescente da receita, é vital do reforço das verbas de investimento. Disse não ver reforço das verbas de investimento, há um aumento de orçamentos e não há reforço das verbas de investimento do dinheiro, é gasto e sem saber a bem onde, acaba por desaparecer. Concordam que se deve ser prudente e cauteloso, tal como disse em determinada altura o Senhor Presidente, mas tal não inviabiliza que não tem nenhuma visão de futuro assente num paradigma de desenvolvimento económico, e coesão social e territorial, que beneficie os munícipes. Mesmo perante esta dificuldade conjuntura económica, há que lembrar que o país é um país que teve um crescimento económico dos poucos países da União Europeia, que teve crescimento económico. A retoma da economia nacional foi possível pela governação socialista, isso é evidente, tudo isto permitiu que a receita autárquica também crescesse. A receita autárquica cresce, fruto dos impostos diretos e indiretos, isto é possível pela conjuntura, quer nacional, quer até Europeia, e que muito bem, acabaria por trazer o resultado esperado, mas está-se a ver que o vai resultar daqui é, um gastar de verbas essencialmente naquilo que são as despesas correntes. Deu nota que os vereadores do Partido Socialista, sabendo que isto ia acontecer, que os impostos vão aumentar e que o orçamento ia aumentar, prepuseram e defenderam para este orçamento uma redução da taxa de IMI para 0,300 e isso era possível. Defenderam também a implementação do IMI familiar que, já nem aceitam que se fale no assunto. Defenderam ainda a devolução de uma percentagem da contribuição da taxa de IRS de 2% a todos os munícipes do Seixal, e o Senhor Presidente não aceitou. O orçamento prova que tal, era possível, como mostraram as propostas que o Partido Socialista apresentou. Tendo em conta a boa conjuntura económica, que se irá refletir no crescimento das receitas, especialmente o IMT, também foi uma discussão que tiveram. Enquanto o Senhor Presidente defendia que o IMT iria ter eventualmente uma estagnação ou decréscimo, vem-se a comprovar que os valores inscritos nas GOP, que não é verdade que o valor continua a situar-se nos 25 milhões de euros e, isto é uma previsão orçamental, a realidade será depois, quando fecharmos o ano e está convencido que também o IMT vai crescer, por isso, dinheiro a rodos é o que a Câmara Municipal do Seixal tem neste momento. Disse que, infelizmente, não consegue executar como é bem visível nos saldos de gerência que transitam de uns anos para os outros. O PS entende que estes orçamentos deviam ser mais auspiciosos, abertos mais a iniciativa privada, está convencido que nesse ponto futuramente teremos novidades, porque naquilo que são as negociações ou a tentativa de intervenção da iniciativa privada, o Senhor Presidente é exímio em conseguir liderar esse papel. Mas com estes valores todos, considera ser possível um maior investimento no enfoque público, especialmente num ano em que se deve aproveitar a aprovação de muitos projetos no âmbito do PRR. Como já disseram, o orçamento é auspicioso de cento e cinquenta e três milhões, vai saltar para cento e setenta e muitos milhões, a rubrica de maior volume continua a ser com os anos anteriores o IMI, com vinte e seis milhões, o IUC continua a crescer, este ano quase para cinco milhões de euros. O IMT estabilizou, mas, com certeza que terá valores no final do ano superiores. A Derrama também continua a crescer, felizmente, temos algumas empresas, como é o caso da Siderurgia Nacional, que contribuiu bastante para esta situação da Derrama, rondando um aumento de três vírgula dois milhões de euros, e isso só é possível graças à conjuntura económica nacional. Referiu que nestes impostos o valor ronda os sessenta milhões de euros. No que toca ao IRS, ronda os doze milhões de euros, e que aumenta, fruto da conjuntura económica. Relativamente às receitas provenientes do IRS e como tal, mais uma vez reforço dos vereadores do Partido Socialista, defenderam a devolução de dois por cento do IRS a toda a gente que, tem residência no Seixal e a CDU, não aceitou. Iguais comportamentos continuam a ter todos os impostos indiretos, não podia ser de outra forma, porque como é lógico, a conjuntura económica está em alta, o IVA, continua a crescer



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

e da mesma forma aquilo que é transferido para as câmaras, resulta desta situação. Já ao nível da despesa o que se verifica é que, continua a haver um aumento dos gastos correntes, esta é a realidade, destacou as despesas com pessoal, embora tenha uma justificação plausível com a integração da descentralização de competências na parte social e na educação, há um montante de despesa na casa dos sessenta e três milhões de euros, ou seja, quase quarenta por cento do orçamento. Para aquisição de serviços mais trinta e um milhões de euros que, está convencido que, após a primeira revisão orçamental, o valor aumentará. Estes valores vão aumentar, ou seja, a conta corrente vai aumentar, portanto, só nestas duas rubricas praticamente utilizam quase cem milhões de euros, seja, noventa e seis milhões de euros, cerca de sessenta e três por cento do total da receita está aí encaixada. Disse que não podia deixar de condenar a questão da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, que tem pugnado por assumir mais competências e com praticamente as mesmas verbas dos últimos anos, mesmo perante as evidências de crescimento das receitas da Câmara e o aumento das matérias-primas, o Senhor Presidente continua a dar os mesmos valores ou menos. Esclareceu que as receitas dos orçamentos aumentam, mas aquilo que é transferido para a Junta de Freguesia de Fernão Ferro é menos. Considera que foi a mais prejudicada. Considera que tal situação se deve ao facto da junta ser socialista. Em conclusão, disse tratar-se de um orçamento onde os dinheiros públicos continuam a ser mal aproveitados. Aposta no apoio ao associativismo e que o PS concorda, mas há espaço para mais, e o reflexo negativo bem visível da falta de projetos estruturantes, porque o Seixal naquilo que são projetos estruturantes continua igual há vinte anos. Salvo o calçadão que compensava e foi financiado em grande parte por verbas do Governo Central. Disse que o vereador Nuno Moreira fez menção sobre alguns projetos, e dando um exemplo de alguns em que o PS tem vindo a insistir há vários anos, são, a recolha da água, os painéis fotovoltaicos, a as ciclovias e, portanto, o Seixal não tem algo diferenciador, a não ser a beleza natural da Baía. Disse que as pessoas dirigem-se ao Seixal para almoçar em quatro ou cinco restaurantes bons que existem, de resto o PCP não tem feito nada para que o Seixal se altere, para que o Concelho Seixal se altere, é efetivamente próximo da Lisboa, próximo da centralidade, vem nos livros, tem uma beleza natural e, portanto, é natural que se fale do Seixal e nesse especto o Senhor Presidente tem sabido aproveitar as televisões, o seu sorriso Colgate, como viu na semana passada, ao lado da Luciana Abreu e, portanto, desse ponto de vista, terá todo o mérito, no que toca a investimento, e em incrementar valor ao Concelho do Seixal, nada. Considera que é projeção pura e simples da tentativa, em daqui a um ano, tentar vencer as eleições, mas está convencido que é desta que vai levar uma rebocada, aliás, as características que este executivo CDU tem apresentado desde sempre, é o facto de serem muito ambiciosos a planear e, desastrosos a implementar. Os projetos repetem-se e pouco ou nenhum consegue implementar, o resultado final é inconsequência da governação no ladear sistemático que estaria facilmente ao alcance de uma gestão assertiva e de alguém que soubesse aproveitar estas verbas e que, não as disparatasse como é o caso de 50 anos da CDU. Disse que a visão do Partido Socialista é distinta em matéria de GOP's, uma visão virada para o desenvolvimento económico e, para o emprego que aposta na captação de investimento e criação de emprego, com políticas fiscais mais favoráveis ao tecido empresarial e, a novos investidores e, tal não se verifica nos quarenta e oito anos de governação Comunista que esta Câmara está sujeita. A visão do Partido Socialista é distinta do executivo CDU, ano após ano, a gestão do Concelho do Seixal sempre foi caracterizada por baixos rácios de investimento municipal e, sempre na expectativa de apoios estatais, aliás, é bem evidente no orçamento, tem sempre uma área de reivindicações ao Governo, é sempre, na expectativa de apoios estatais ou comunitários para cumprir rácios de investimento mínimo em matéria de equipamentos públicos. Para terminar, este não é o orçamento que os vereadores do Partido Socialista gostariam de ver apresentado pela Câmara CDU. Apostam em alterações paradigmáticas de verbas direcionadas para a remodelação urbanística, partes de instrução de espaços verdes, ao contrário do Partido Socialista, o Partido Comunista defende os espaços de sequeiro para não gastar a água, para não ter trabalho só, com o corte de relva. Portanto, a nossa visão é completamente distinta em todas as freguesias. Em relação ao desenvolvimento turístico, defendemos as atividades recreativas do espelho de água. Destacou em tempos dois espelhos de água, com corridas de barcos, tipo fórmula 1, e podiam aproveitar a possibilidade de fazer regatas de vela, pelo que, acaba por não saber aproveitar a captação de



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

investimento privado em áreas de indústria, comércio, serviços, com a criação de riqueza, e a locação de trabalhadores ao município do Seixal sentirem que ir para fora, para Lisboa, para os outros municípios à procura de trabalho. Felizmente, perseverança do partido socialista tem servido para que executivo CDU, esteja atento às propostas que são apresentadas, quer na área do ambiente pelo vereador Nuno Moreira, ou noutras. Demonstrou agrado pelo facto de as ideias do PS terem servido para pelo menos, este executivo CDU alterar qualquer coisa.

O Senhor Vereador Bruno Santos, interveio dizendo que a discussão desta proposta de orçamento parte do ponto de vista ofensivo, quase como um desgosto de viver no Concelho. Disse que sobre as vivências da sua história, o seu crescimento e o seu desenvolvimento ao longo destas décadas, e voltando a afirmar, principalmente a seguir à Revolução de Abril e onde tudo praticamente estava por fazer e muito daquilo que hoje temos e que muitos desvalorizam, foi construído não só pelos sucessivos executivos que tiveram nesta Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia, mas por diversas associações, pelas populações em que pegaram em mãos num Concelho atrasado e que hoje, com um patamar dos mais desenvolvidos do país. Considera que esta dificuldade, os vereadores do Partido Socialista e em relação àquilo que aqui estamos hoje aqui a discutir, que é o orçamento, optaram não por discutir o orçamento, mas para colocar um conjunto de considerações, e de provocações no sentido de não discutir o documento e de colocar questões laterais, mas o que interessa às populações e é para isso que aqui estamos, e foi para isso que estamos nesta função, é apresentar propostas que permitam dar continuidade a este desenvolvimento do concelho. E naquilo que diz respeito a algumas das áreas que acompanha e nomeadamente no que diz respeito às questões do desporto, é de facto gritante, a diferença entre aquilo que é uma política inexistente de sucessivos governos em relação à prática desportiva e, ao desporto que existe no Concelho do Seixal. Disse que esta constante inovação é desenvolvida em conjunto com as escolas, e o Município do Seixal continuará a fazê-lo dentro do seu orçamento municipal e nesse sentido, enquanto a prática desportiva em termos de contexto escolar no geral do país, anda na ordem dos vinte por cento no Concelho do Seixal, ronda os cinquenta por cento, fruto do investimento daquilo que foram os orçamentos anteriores. Julga que estarão os vereadores do PS contra este investimento que é proposto do ponto de vista do orçamento, continuarão a seguir esse caminho, porque irá potenciar a prática desportiva na freguesia de Fernão Ferro, acredita que o Presidente de junta de Fernão Ferro, também estará de acordo. Esclareceu que no aniversário do concelho em 2022, foi presidente de junta de Fernão Ferro que falou em nome das freguesias, o que demonstra que não há nenhuma questão do ponto de vista daqueles que são os representantes do Poder Local, sejam eles eleitos por partido forem. Em relação a estas notas, que foram aqui colocadas e em relação às questões que em termos desportivos irão continuar a reforçar a intervenção junto das escolas, reforçar aquilo que é a qualificação dos equipamentos, sejam dos pavilhões desportivos escolares, seja também ao nível dos pavilhões desportivos municipais, nas piscinas municipais e também os espaços de recreio públicos, como os polidesportivos. Irão continuar esta parceria com todo o nosso movimento associativo popular, seja do Bravo, seja junto do Amora, todas estas questões estão refletidas no orçamento, é um objetivo da Câmara Municipal do Seixal. Deixou a nota que o Senhor Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira disse que não existe um município que funcione como o Complexo Municipal de Atletismo. Onde vêm desde crianças ter as primeiras corridas, como são utilizadas para os atletas de alto nível. Revela isso a importância que este município atribui à atividade física para todos. Criação de novos campos de desporto municipais ou em parceria, o que marca efetivamente uma diferença entre aquilo que é o nosso projeto e que se reflete em termos do orçamento. Daí a importância desta aposta e daí a diferenciação entre o executivo CDU e outros projetos políticos marcando claramente uma diferença, bastará ver o que aconteceu aqui próximo de nós nos últimos seis anos, onde o investimento nestas áreas é zero. As questões ambientais, no que toca à recolha de resíduos. Verifica-se o aumento de tarifas, nomeadamente a TGR, que vai para todo o lado, menos para aquilo que deveria ser, ou seja, aumentar a eficiência da recolha. Deu nota do alargamento do sistema porta a porta de acordo com a proposta de orçamento, praticamente a todas as zonas que hoje em dia são unifamiliares, isso marca a diferença. Deu nota que este município é terceiro neste momento com a recolha de bio resíduos naquilo que é o sistema da TGS,



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

fruto de uma aposta deste executivo municipal que, terá continuidade para o no próximo orçamento. Prevê-se o investimento com a entrada de novos trabalhadores, a aquisição de equipamentos, e tudo isto é investimento porque, ao contrário daquilo que alguns julgam, os trabalhadores da Câmara Municipal não são uma despesa, são investimento porque, a administração direta, nomeadamente nestas áreas de ação direta da Câmara, é um investimento. Disse que continuarão a reforçar com mais trabalhadores, mais equipamentos e alargando a prestação de serviço às populações, nomeadamente com a construção de novos equipamentos como o Centro Municipal de Higiene Urbana de Fernão Ferro e requalificando outros em Paio Pires, em Amora e também em Arrentela durante o próximo ano. Em relação à questão da habitação, é efetivamente uma responsabilidade do Estado e durante as últimas décadas não houve políticas de habitação em Portugal. De facto, está-se perante um problema e o que importa é que, o próximo governo, seja ele qual for, possa dar resposta cabal e que não direcione para as autarquias, e não engane a população dizendo que todos os problemas em relação ao PER foram resolvidos. Deu nota que há dias participou numa reunião da habitação na Área Metropolitana de Lisboa, e quem estava a representar a Amadora, disse que tinham, mil famílias, mil famílias são quase todas aquelas que estão identificadas na nossa estratégia local de habitação, que ainda não tiveram resposta e que estavam incluídas no PER, estamos a falar de cerca de mil famílias e quando se diz que resolveram todos os problemas da Área Metropolitana de Lisboa, não é verdade. A Câmara Municipal de Lisboa diz que têm cerca de dois mil imóveis devolutos, propriedade da câmara, mas que ainda não conseguiu dar resposta a recuperá-los para disponibilizar às populações. Reconhece a dificuldade, até para a principal câmara do país, que não tem comparação com outra, do ponto de vista orçamental. Referiu que neste concelho já foram realojadas cerca de 220 famílias no âmbito do processo de Vale de Chicharos. Saliu que não tem tido o acompanhamento devido, uma vez que ainda falta efetuar o pagamento de quinze milhões à autarquia. Disse que essa situação os impede de avançar para outros processos. Adiantou que apesar da morosidade do pagamento e apesar de todos estes receios, propõem que para o ano seguinte e nesta área, como noutras áreas, continuem a ser parte da solução, porque os problemas das populações são problemas de todos nós, independentemente do nível de responsabilidade de cada um, e é por isso que hoje têm a responsabilidade ao nível do Estado e é por isso que o Estado Central têm responsabilidades, não podem é fazer aquilo que tem feito ultimamente, empurrando as suas responsabilidades e descartando os problemas com uma pseudo descentralização. Este Município não quer fazer igual ao governo, e cada uma das descentralizações que têm feito, fornecem todas as condições. Esta proposta de orçamento para 2024 reflete o trabalho que tem sido desenvolvido e a continuação desse trabalho junto das populações com as associações, com as instituições, sempre procurando soluções e melhor qualidade de vida para todos.

A Senhora Vereadora Liliana Cunha, após cumprimentar todos os presentes deu nota que hoje será deliberado o orçamento para 2024, mas com uma apresentação e reflexo do trabalho desenvolvido no ano transato. Disse que num mandato de quatro anos, existem prioridades e para além de todo um trabalho já delineado, ainda se debateram com todo o processo da descentralização de competências, que foi imposto de forma vil ao município, através de decreto. Referiu que na área do social, mencionou a intervenção da senhora vereadora Elizabete Adrião, onde disse que, o partido comunista e a câmara CDU, está constantemente contra as medidas que visem o bem-estar das populações, e medidas que efetivamente permitam um trabalho de proximidade com as populações. Disse que discorda desta abordagem. Mencionou que a própria vereadora Elizabete concordou publicamente que, este processo de transferência na área do social foi um processo altamente complexo e que deixou a câmara municipal e instituições a trabalhar ininterruptamente, para que a população não ficasse sem resposta e se qualquer tipo de apoio no imediato. Relativamente ao PRR e do fundo de investimento da União Europeia, deu nota que são fundos da comunidade europeia, onde o governo apenas é um intermediário, naquilo que é a candidatura, mas que, também não se preocupou em salvaguardar à partida o valor do IVA. Significando isso, que se está a usar fundos europeus, mas o Estado podia ajudar as instituições e não o fez. Saliu que a Câmara Municipal do Seixal tem realizado investimentos na ordem dos milhões, no âmbito do PRR, vangloriando-se a senhora vereadora do PS, afirmando que tal é devido ao seu partido. Elucidou



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

sobre a questão que, o custo padrão de construção por utente para essas respostas sociais, para uma creche ronda por comparticipação por lugar, nove mil, seiscentos e setenta e cinco euros. Logo trinta lugares terão a comparticipação no âmbito do PRR para a construção de uma creche de duzentos e noventa mil euros. Para as questões da ERPIS, a realidade é semelhante, a comparticipação é de trinta e cinco mil euros. Sendo o valor total da obra por exemplo de Casal do Marco, três milhões seiscentos e noventa e cinco mil euros, enquanto a comparticipação do PRR ronda os dois milhões e novecentos mil euros. Disse que a Câmara Municipal do Seixal tem procurado soluções e respostas suscetíveis de configurarem uma política integrada que responda eficazmente às pessoas e ao ordenamento do território, e não centrada no seu “umbigo” como foi referido. Falou também no reforço da Segurança Social das comparticipações financeiras, falando em onze por cento. Adiantou que as atualizações nas propostas sociais são de seis por cento, no âmbito do residencial e Centro de Dia, e de três por cento nas restantes respostas sociais.1,56 Referiu que quando foi mencionado que o aumento estão a ser realizados por via dos acordos que não eram revistos há mais de vinte anos, e no valor de seis por cento e não de onze, tal como foi dito. Deu ainda nota que neste período de grande incerteza em que se vive, são tremendos os impactos orçamentais que se fazem sentir, nas finanças locais, dando origem ao aumento generalizado das despesas municipais., no entanto e apesar das dificuldades impostas ao Poder Local Democrático, às instituições e à população, este executivo CDU tem resistido e continuará a trabalhar sempre em prol da população e para a população. Voltou às intervenções do senhor vereador Miguel Feio sobre a cultura, dizendo que, o município é um dos municípios que investe na cultura, nos agentes culturais, no movimento associativo, na programação cultural, na formação de públicos, e em tudo aquilo que o poder central não investe no tocante ao orçamento que dedica para a cultura. Em termos de construção de centros culturais, tal como foi esclarecido pelo senhor Presidente da Câmara, estão em curso vários, o de José Saramago, de Fernão Ferro, de Corroios a Olaria Romana, a Requalificação da Fábrica da Pólvora, os espaços da Mundet a serem requalificados. Agradeceu aos trabalhadores desta autarquia, pois sem eles todo este projeto não seria possível, porque efetivamente está-se perante um trabalho coletivo. Relativamente ao apoio do movimento associativo emigrante, tem existido um apoio às associações de emigrantes da melhor forma possível, tanto a promoção da multiculturalidade, e da promoção de atividades para a sua integração das comunidades no seio escolar, nas comunidades. Referiu o aumento das comparticipações prestadas no que diz respeito à preparação do encontro intercultural do saberes e sabores a pedido destas. Relativamente à área da Juventude, disse que o projeto autárquico tem concretizado políticas municipais que respondem às necessidades dos jovens e respetivas famílias, A Câmara Municipal do Seixal desenvolve um trabalho continuado e transversal com a juventude, e em particular com as Associações Juvenis e grupos não-formais de jovens, reconhecendo a necessidade de facultar instrumentos aos jovens para que estes possam ter um papel mais ativo na sociedade de forma a concretizar os seus projetos e as suas ideias. Disse que vai ser construído um novo Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil (CAMAJ), em Amora, enquadrado no novo Centro Cultural José Saramago. Vão continuar a ser dinamizadas as iniciativas dirigidas a jovens, como sejam o Março Jovem, Drive In Arte, À Babuja - Festival de Street Art, Canta, Aescolamexe, as Festas de Final de Semestre e Ano letivo e o Toca e Foge. Falou no desenvolvimento do Plano Municipal da Juventude do Concelho do Seixal. Deu nota que a Câmara Municipal do Seixal foi uma das primeiras autarquias a reconhecer a importância do trabalho com os jovens, valorizando o seu contributo e participação, pelo que se continuará a trabalhar com o empenho, competência e pioneirismo que caracteriza e tem feito do Seixal uma referência em matéria de Juventude, sendo o trabalho desenvolvido diariamente essencial para fazer mais e melhor pela população.

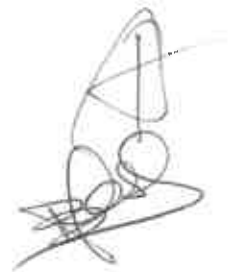
A Senhora Vereadora Maria João Macau, disse que este orçamento protege e valoriza a educação, enquanto grande prioridade. Adiantou que o Plano Educativo Municipal (PEM) é o espelho da aposta que, ao longo dos 40 anos da sua existência, se tem feito junto das crianças e dos jovens do concelho criando as condições para o exercício da educação para todos, com qualidade e inclusiva. No que toca ao domínio da ação escolar, existe efetivamente muitos alunos carenciados no escalão A e B, estando plasmado no orçamento a possibilidade de se pagar na íntegra a refeição a todos os



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023



alunos do escalão B. Mencionou o acompanhamento que está em curso da transferência de competências em diversas áreas, nomeadamente na Educação, com todos os constrangimentos conhecidos. Deu nota que se mantêm os problemas relativos à falta de acompanhamento da adequabilidade das verbas e necessidade de reforço face à dificuldade manifestada pelos municípios em saber a que se referem as transferências financeiras efetuadas pela DGAL – em particular nas verbas transferidas no âmbito da educação. Disse que valorizam a Escola Pública com elevado nível de investimento, quer seja pela intervenção e qualificação de todos os estabelecimentos de ensino à responsabilidade da autarquia, quer seja pela criação de novos equipamentos educativos ou pelo desenvolvimento de novos projetos que permitam potenciar o alcance da educação pública. Referiu também que, o investimento da Câmara Municipal do Seixal na educação sempre ultrapassou as suas competências, de que são exemplo os projetos educativos municipais oferecidos às escolas do concelho, enquanto o governo se mostra desresponsabilizado perante a matéria. A autarquia, no entanto, mostra-se e sempre mostrará pela solução e compromisso com a tutela para poder fazer mais e melhor para todos os envolvidos. Falou das bolsas de estudo, outra competência do estado central, mas que neste caso, tem sido uma opção política, a câmara municipal desde a década de noventa que atribui bolsas de estudo, nomeadamente nas áreas do ensino profissional e artístico. Sobre a questão do planeamento, deu nota que este município é pioneiro em matéria de planeamento. Exemplificou com o Plano Diretor Municipal e com a Carta Municipal Educativa, que foram trabalhados e desenvolvidos por trabalhadores e técnicos desta casa. Concluiu dizendo que a Autarquia irá dar continuidade à evolução qualitativa do projeto autárquico do Município, na construção de soluções e propostas de desenvolvimento qualificado do Concelho do Seixal, dando voz aos interesses das populações e garantindo o rigor e transparência no funcionamento da mesma, em todos os quinze eixos prioritários de intervenção.

O Senhor Vereador Joaquim Tavares, deixou uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que se encontram a laborar na rua apesar da intempérie verificada, par resolver os problemas da população. Disse que no Concelho do Seixal, a Câmara Municipal tem promovido um vasto investimento e de facto a obra é visível. Foi dado destaque à carris Metropolitana, de facto esse investimento é significativo, cerca de dois milhões e setecentos euros anuais. A implementação das medidas e ações do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes do Concelho do Seixal, trouxe passes mais baratos, correspondendo a uma opção de mobilidade, porque dotou o concelho de melhorias e ajustes nas carreiras existentes. Deu nota da continuidade dos projetos “Peões em Segurança” e “Mais Passeios”, o que tem dado origem à construção de muitos metros de passeio no concelho. Referiu que no âmbito do quadro de acordos com as juntas de freguesia, foi aprovado na última Assembleia Municipal com três juntas de freguesia para intervenção no espaço publico. Deu nota da continuidade da pavimentação no concelho, estando agora na União de freguesias. Deu nota para o projeto-piloto de promoção de hidrogénio verde e introdução na rede gás. Portugal deu um passo histórico em 2023 no caminho da transição energética e da descarbonização da economia e esse passo foi dado no Seixal. O hidrogénio verde foi produzido por uma empresa do concelho e injetado na rede de gás natural da, ocupando 5 por cento do volume total de gás a circular na rede. Num horizonte de dois anos, espera-se aumentar a percentagem de injeção até aos 20 por cento. Este é um projeto pioneiro de onde se espera retirar capacidade tecnológica e o conhecimento necessário para replicar o exemplo do Seixal noutras zonas do país e do mundo. Deu nota que numa primeira candidatura apresentada, a proposta seria de quatro megawatts de instalação, e nesta última candidatura será de oito. Referiu que na primeira candidatura não foram eleitos por critérios políticos, uma vez que esta camara era a única candidata e seria impensável que fosse eleito um município comunista. Saliu que faltam apenas cinco luminárias led para concluir todo o processo de iluminação LED no concelho do Seixal. Falou na colocação de painéis fotovoltaicos em equipamentos municipais, nomeadamente do concurso para a colocação de painéis fotovoltaicos nos Serviços Centrais, e dos Serviços Operacionais, e no alargamento do apoio à colocação de equipamentos solares fotovoltaicos nas coletividades e instituições do concelho. A continuidade do alargamento da rede de pontos de carregamento de veículos elétricos, ampliando a rede existente. Frisou o projeto-piloto de contadores de água inteligentes que se encontra com um procedimento em



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

desenvolvimento. Disse que no concelho tem um serviço de água de excelência, como em termos de preços aplicados, preços justos. Referiu o Início da ampliação e requalificação do Centro Distribuidor de Água de Belverde, que se encontra em fase concursal. Deu nota dos vários investimentos na rede pública de água e saneamentos em diversos pontos do concelho, e da construção de uma bacia de retenção das águas pluviais a montante de Corroios, e a continuidade dos elevados níveis de qualidade dos serviços públicos prestados de forma direta pelos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal e a continuidade do investimento na renovação das redes de abastecimento de água e saneamento. Em termos de proteção civil, a segurança das populações é um elemento fundamental da vida das comunidades. No concelho do Seixal, a autarquia tem apoiado as forças de segurança na sua missão, quer através de projetos em parceria, ou até mesmo na cedência de espaços, como ainda acontece com a Esquadra da PSP da Cruz de Pau. Idêntico apoio e parceria tem sido firmado com as 2 forças humanitárias de bombeiros – do Seixal e de Amora – que conheceram há pouco tempo novos níveis de apoios, quer com a construção e 2 novos quartéis (Amora e Fernão Ferro), quer com novas viaturas e equipamentos de proteção. Falou no apoio da realocação da Unidade Local de Formação da AHBMCS. Salientou a qualificação do Serviço Municipal de proteção Civil, que recebeu um novo Centro de Operacional de Comando, instalado nos Serviços Operacionais da Autarquia, para além do reforço de trabalhadores e meios. Disse que o projeto entende como fundamental o reforço da capacidade de intervenção das forças de segurança, assegurando o combate eficaz aos fenómenos de violência e de criminalidade no município do Seixal, através da construção da nova Esquadra da Divisão Policial, da reabilitação da Esquadra da Cruz de Pau, da construção dos novos quartéis da GNR de Aldeia de Paio Pires e de Fernão Ferro e da urgente necessidade de reforço da dotação e contingente da PSP e da GNR, com o objetivo de fazer com que a nossa região continue a ser segura. O apoio à construção da nova esquadra da PSP da Divisão Policial do Seixal, em Arrentela, já protocolado e com terreno cedido pela Câmara Municipal. O reforço do apoio às associações e corporações de bombeiros do concelho. Deu nota do apoio à atividade e à instalação de uma escola profissional da Cruz Vermelha, e do reforço dos meios do Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como a abertura do novo Cemitério Municipal de Fernão Ferro. Referiu a planificação do Crematório Municipal do Seixal. Em termos da valorização dos espaços públicos disse que a existência de espaços públicos devidamente enquadrados na estrutura urbana e adequados às necessidades das populações e com os quais as mesmas se identifiquem, contribuindo para a sua preservação, é fundamental para a qualidade de vida. Assim no município do Seixal têm sido desenvolvidas inúmeras obras de proximidade e projetos de requalificação, com destaque para o Núcleo Antigo do Seixal, que é hoje uma referência da reconversão das zonas históricas em Portugal. Deu nota da evolução das obras de proximidade e projetos de requalificação dos núcleos históricos urbanos com destaque para o núcleo urbano de Arrentela, cuja obra já se encontra em execução. Em breve pretendem avançar para o prolongamento do passeio ribeirinho, quer na zona da Amora, quer do Seixal. Mencionou que o parque das Laranjeiras já se encontra construído, bem como as instalações da associação Arrentelense. Falou ainda no parque urbano do Fogueteiro. Deu nota do concurso da construção da Alternativa à EN10, entre Corroios e Amora a iniciar em 2024, bem como a construção do Centro Cultural José Saramago e do Centro de Higiene Urbana em Fernão Ferro. Disse que irão prosseguir para outras áreas relevantes do concelho e continuar a qualificação urbana de artérias principais em todas freguesias, com maior funcionalidade, conforto, espaços verdes e mobilidade. Concluiu dizendo em relação aos dinheiros públicos, são bem geridos e o investimento é patente em todo o concelho do Seixal e para benefício de toda a população. Disse que o nosso concelho tem muitos equipamentos de referência e muito procurados por todos, nomeadamente o Núcleo de Moinho de Maré de Corroios, o Núcleo Naval do Seixal, a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, o Centro da Medalha Contemporânea. Salientou que na Baía do seixal, existem muitas atividades diárias nomeadamente de Vela, de Remo. Falou ainda administração direta existente na câmara, porque todos os dias no terreno, desde a administrativa de água, a fiscalização, aos técnicos do urbanismo, aos trabalhadores que estão nas escolas, no atendimento público, na informática, na limpeza dos edifícios, enfim um número infindável de trabalhadores que todos os dias desenvolvem um trabalho em prol de toda a população, pelo que deixou uma palavra de apreço e valorização a todos os trabalhadores.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, disse que ao longo das intervenções foi dito que ao longo destes anos, 40 anos, sempre foi o mesmo partido que esteve á frente do executivo e que tal não era democracia. Acontece, porém, que o partido socialista é quem tem mais câmaras dirigidas por si, perguntando se o mesmo entende que por exemplo em Alenquer, Campo Maior, Gavião, Condeixa-a-Nova, Lourinhã, Olhão e Portimão, não existe democracia nesses concelhos. Considera que o concelho do Seixal é um Concelho democrático, e onde a democracia impera, onde a população tem o direito de escolher quem gere a autarquia. Foram acusados de não serem inovadores, esclareceu que, por entidades externas são considerados os melhores no Portugal Tecnológico, por uma revista “Exame Informático” através do Seixal Criativo. Relativamente ao não cumprimento do programa eleitoral, disse que a não construção do Centro Cultural de Corroios e de Fernão Ferro, alegada pelo senhor vereador Miguel feio, não corresponde à realidade, uma vez que o programa eleitoral se refere ao Centro Cultural de Amora, com obra já adjudicada, e que efetivamente se está a cumprir. O lançamento do concurso para a execução do Centro Cultural de Corroios, será realizado em 2025 após terminar o projeto em 2024. A elaboração do projeto do Centro Cultural de Fernão Ferro, está em curso. Pelo que nada está a ser incumprido, conforme alegado. Relativamente à falta de construção de infraestruturas desportivas em Fernão Ferro, esclareceu que mesmo este ano vai ser iniciadas as obras para a sua construção, e ainda outro nos Redondos. Por fim adiantou que todo o financiamento realizado em Fernão Ferro tem sido apoiado pela Câmara Municipal. Em relação à devolução de dois por cento do IRS à população, porque a câmara recebe doze milhões de IRS, conforme intervenção do senhor vereador Eduardo Rodrigues, adiantou que, o Estado recebe cerca de noventa e cinco por cento em sede de IRS, cerca de duzentos e vinte e oito milhões, não havendo qualquer retorno em prol da câmara municipal, ao contrario desta autarquia que com o que recebe investe e apoia, aproveitando todas as janelas de oportunidade, quer construindo escolas ou equipamentos desportivos, beneficiando toda a população e não apenas alguns. Referiu a intervenção do senhor vereador Bruno Vasconcelos, quando este referiu a existência de repetições no orçamento, esclareceu que o Pavilhão Cidade da Amora, não se encontra plasmado no orçamento, porque está construído, a piscina da Municipal de Paio Pires também não, porque também ela se encontra concretizada e a funcionar. E Vale de Chicharos também. Quanto ao PSD ser a favor da descentralização, deu nota da extinção das freguesias e o facto de existirem mais verbas para as instituições sem fins lucrativos do que para as Juntas de freguesia, fundamenta-se pela existência de um PRR de equipamentos sociais para cumprir, e ainda ter as verbas necessárias para o seu cumprimento. Pelo que, em termos de parcerias terão que ser prestadas essas participações financeiras para que esses equipamentos sejam possíveis. Deu nota que outros municípios nem se preocupam com estas matérias, quer de equipamentos sociais, como creches, centros para a terceira idade. Relativamente ao Mercado De Amora, mais concretamente da Cruz de Pau, adiantou que já foi aprovado em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal a parceria com a junta de freguesia de Amora para a concretização desta obra. Em relação ao PRR, disse não ser verdade que o dinheiro todo vem da união europeia para a construção desses equipamentos sociais, a APCAS, apenas quarenta por cento, o que significa que a autarquia adianta cerca de sessenta por cento do valor, para além do projeto e do terreno. Em relação ao Gabinete da PAZ e da Cooperação, ouviu intervenções no sentido deste ter como único objetivo o partido comunista, veja-se que ainda no dia de hoje está a decorrer uma iniciativa pela Palestina no auditório da Câmara Municipal, onde o único Presidente de Câmara que intervêm de, Sor eleito pelo Partido Socialista. Concluiu dizendo que este orçamento está de acordo com a ideologia comunista, porque quando se aposta na Educação, no Desporto, na Cultura, inovação, saúde, no serviço publico, não restam dúvidas.

A Senhora Vereadora Elisabete Adrião, adiantou que quando se referiu à transferência de competências, quis dizer em todas as áreas vão ser beneficiadas, e não a área social em concreto. Considera que com esta estratégia, todos vão ser beneficiados porque se trabalha diretamente com a população prestado assim um serviço público. Como trabalha diretamente com a área social entende a complexidade da matéria. Disse que questionou sobre as candidaturas ao PRR. Em relação à intervenção do senhor vereador Bruno Santos, adiantou que não era a primeira que tal sucedia, fazendo comentários desadequados relativamente aos vereadores. Disse que gosta de viver no concelho e escolheu este caminho político para tentar criar melhores condições.



**Município do Seixal
Câmara Municipal**

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

O Senhor Vereador Miguel Feio, disse ao senhor presidente que após ter “montado” esta estratégia, não deixa tempo para que possam tecer os comentários devidos, às intervenções dos senhores vereadores. Considera que, tudo isso não passa de ideologia comunista. Disse que o Seixal Criativo trouxe efetivamente uma mais-valia ao concelho, mas no espaço de cinquenta anos, foi a única coisa que existe. Em relação ao programa há muita coisa que não foi cumprida, repetindo-se ao longo dos anos. Referiu que a questão não se coloca na falta de investimento do governo, mas sim na incapacidade na utilização dos programas de investimento, porque não se sabem candidatar. Exemplificou dizendo que se vai continuar sem escola em Fernão Ferro, porque o executivo CDU não sabe fazer uma candidatura, inclusivamente nesta localidade e, noutras do concelho. Destacou o facto do senhor presidente ter assumido que a atividade do orçamento era de ideologia comunista, pois parece que pretendem catequizar, através de outras organizações as escolas e os mais pequenos.

O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos, disse que, relativamente aos valores do Boletim Municipal, continuam por serem esclarecidos, nomeadamente os que respeitam a regime de tarefa ou avença, e outros tantos temos, pois entende que não o orçamento devidamente discutido. Esclareceu que o eleito pelo PSD não é contra a construção de pavilhões, mas sim contra o esquema que está montado para a construção dos pavilhões. Em relação às freguesias adiantou que não houve nenhuma extinção de freguesias, mas sim uma agregação de freguesias.

O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, disse que nos termos do artigo segundo do Regimento refere a duração das reuniões de cinco horas, e nunca em três horas. Pediu ao senhor presidente que não impusesse regras que não existem. Teceu algumas considerações sobre as intervenções, nomeadamente, que esta reunião servirá para criticar o orçamento e não apenas discuti-lo, porque de nada adianta. Deu nota que construir pavilhões é valorizar as freguesias, no entanto, existem outras prioridades, como meios de comunicação, e arquitetura paisagista, cujo orçamento, nem chega a um por cento. Relativamente à descentralização das freguesias, não resolve problemas, lamentou ouvir tal afirmação. Em relação aos dois por cento de IRS, quando se diz que o governo arrecada cerca de noventa e cinco por cento, questionou sobre quem paga a educação, a saúde, as infraestruturas, a habitação, as prestações sociais e outras. Perguntou se este executivo queria os tais noventa e cinco por cento de IRS, para construir pavilhões fora da contratação pública.

O Senhor Vereador Nuno Moreira, disse que não é a cidade dos cinco minutos, mas, dos quinze minutos. O PS desde sempre falou na mobilidade e para isso é necessário ter melhores acessibilidades, não se devia estar constantemente preocupado com os automobilistas.

O Senhor Vereador Bruno Santos, disse que não existe qualquer tipo de problema em discutir o orçamento. Apontou o não cumprimento dos sucessivos governos, de algo tão importante, a Constituição da República, quer na área da saúde, da educação, da habitação. Salientou a defesa daquilo que se teve de melhor no país, a Revolução de Abril.

A Senhora Vereadora Liliana Cunha, disse que tem acesso ao memorando e atento à cláusula um, ponto um e dois, está explícito quais os valores que foram aumentados em termos de comparticipação.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, relativamente à intervenção que disse que em cinquenta anos apenas existiu um projeto inovador, esclareceu que este município foi pioneiro em muitos projetos, nomeadamente na formação de professores do 1º ciclo, o Projeto “Os Patinhos na Água, no Programa de Educação Física e expressão Motora, Projeto de Alfabetização Musical, atualmente com o “Seixal Mais Perto”, a Feira com os projetos Educativos e outros tantos, que devido ao tempo para intervenção não será possível elencá-los todos.



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023



O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues, apresentou a Declaração de Voto dizendo “*Numa atitude pró-ativa e construtiva que caracteriza a oposição do Partido Socialista na Câmara Municipal do Seixal, tem vindo a apresentar propostas estruturantes, especialmente as de referência genérica ao seu programa eleitoral, as quais visam o desenvolvimento económico local, minorar as dificuldades dos munícipes e dotá-los de recursos essenciais dentro dos padrões de qualidade de vida, sem que no entanto o Presidente da Câmara tivesse feito a respetiva convocatória para apresentação e discussão deste documento, no âmbito do direito da Oposição. O Partido Socialista continua a afirmar que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem e levem a sério a necessidade de uma verdadeira revolução política que vise o efetivo desenvolvimento económico local, a liberdade de opinião, a participação efetiva de todas as forças democráticas da oposição e a transparência de processos. Nestes termos, e atendendo às multideficiências identificadas na gestão municipal CDU e no incumprimento da execução dos projetos do ano anterior, associado ao conteúdo inscrito nas GOP e Orçamento para 2024, mesmo perante a expectativa de um ano de forte aposta em projetos cofinanciados no âmbito do PRR e outros programas estatais e europeus, assim como a incapacidade para estudar políticas conjuntas com a oposição ao vereadores do Partido Socialista, não resta outra alternativa, que não seja, votar contra este orçamento para 2024.*” Eduardo Rodrigues, Miguel Feio, Elisabete Adrião e Nuno Moreira

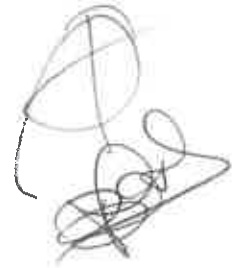
O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos, leu a Declaração de voto do vereador eleito pelo Partido Social Democrata, “*Como tem vindo a ser a nossa prática, a declaração de voto não irá centrar-se em apontamentos de natureza técnica, nem abordará de forma detalhada, por óbvia falta de tempo e meios, a complexa teia de rúbricas e verbas que representa este documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024, mas será exclusivamente de natureza política. O documento que hoje estamos a discutir e votar reflete, naturalmente, o quadro programático e as opções exclusivas dos representantes do Partido Comunista Português no executivo da Câmara Municipal do Seixal. Sendo o principal documento de uma autarquia comunista não pensámos que tivesse uma carga ideológica tão acentuada. Um Orçamento não é apenas o equilíbrio entre receitas e despesas, é um documento das prioridades políticas de cada executivo. O Partido Social Democrata teve oportunidade de discutir previamente com o executivo e apresentou cerca de 60 propostas, no estrito cumprimento, aliás, do que prevê o Estatuto da Oposição. Infelizmente, por opção política, há uma demonstração de arrogância democrática, desconsiderando-os na elaboração de um documento central da política da Câmara Municipal. Logo na sua introdução somos confrontados com uma retórica cansada, gasta e completamente ultrapassada nos dias de hoje que não devia estar presentes num documento desta natureza e magnitude. Frases como “fiéis seguidoras das políticas neoliberais da União Europeia e compartilhem os objetivos belicistas da NATO”. Ou “A União Europeia em que nos inserimos constitui hoje a expressão supranacional mais acabada da subordinação do poder político ao poder económico”. Coerência precisa-se no seio dos comunistas, porque este ataque verbal não corresponde na prática à ação deste executivo. É público que a maior parte das grandes obras que vão ser executadas, inclusive até o realojamento de Vale de Chicharos, vulgo Jamaica, foi com dinheiro vindo da União Europeia através do PRR. Sem este mecanismo Europeu iríamos continuar a assistir a uma imagem degradante da dignidade humana em Amora na Jamaica como se irá continuar a ver, infelizmente, em Corroios no bairro em Santa Marta. Um executivo que nos governa ininterruptamente há quase 50 anos, sendo que a maior parte em maioria absoluta, além de não conseguir resolver sozinho o problema nunca conseguiu controlar a sua expansão. É uma vergonha às portas de Lisboa. É por isso de muito mau tom e só lhes fica mal, Sr. Presidente. Percorrendo o documento podemos ver no capítulo “Mais desenvolvimento social e paz”, sete parágrafos sobre a Paz e nem uma palavra sobre a invasão da Ucrânia, situação atual e/ou Holodomor: a grande fome que matou milhões na Ucrânia durante o comunismo soviético de Estaline 10 anos antes de Hiroxima e Nagasaki. Na Mobilidade, um flagelo diário, podemos encontrar a promessa que têm promovido diversas intervenções de beneficiação de vias e estradas, contudo insuficientes, basta usar diariamente as saídas da A2 para Seixal e Sesimbra para verificar isso mesmo. Se as Autoestradas e estradas nacionais não são da competência da Câmara, o mesmo não se pode dizer das artérias no seio do concelho. O aumento da população atraído por nova construção e a deslocação do centro de*



Município do Seixal Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023



Lisboa para o nosso concelho, não está a ser acautelada, nem se prevê que tenha, da parte da Câmara a atenção necessária e/ou a intervenção que se impõe. Realização de estudos de tráfego para análise e melhoria da mobilidade, são projetos vazios e muito tardios ou a continuidade dos projetos “Peões em Segurança” e “Mais Pessoas”, contrasta com a ocupação dos passeios por viaturas, dada a falta de estacionamento derivado do aumento de população residente. Garantir o direito à saúde continuam as exigências ao Estado Central. A falta de médicos de família é uma realidade, cada vez mais acentuada por aposentações e falta de interessados em ingressar no SNS. Sendo esta uma competência do governo em muitos municípios esta dificuldade é colmatada com o recurso a privados e ao setor social, ou mesmo no apoio financeiro aos médicos que queiram exercer nesses concelhos. Infelizmente não teremos esta proatividade e opção política no nosso Concelho. No mapa comparativo do orçamento da receita verificamos um aumento nas “Taxas, multas e outras penalidades” de 67,98% face a 2023. Continuamos à boa maneira do período 2013 a 2017, onde houve também um aumento da cobrança de multas e outras penalidades, naturalmente que a culpa será do vereador eleito pelo Chega como nesse período a culpa era do vereador do PSD, como o atual Presidente gostava de mencionar a muitos dos nossos munícipes quando confrontado com as coimas. Sr. Presidente, um orçamento de 153 Milhões para o Partido Social Democrata é gigante para aquilo a que se propõe fazer que não é nada mais que uma mão cheia de nada. Promessas, vontades, exigências e uma vontade imensa de manutenção e garantia de poder. Manutenção essa alicerçada, como aqui já o dissemos várias vezes, em atirar dinheiro para o movimento associativo, para uma contrapartida receber o apoio público dos seus presidentes em épocas de eleições. Infelizmente continuamos também a assistir e a insistir na aposta na propaganda que atinge níveis nunca vistos. É uma azafama. É programas de TV, é jantares em coletividades e associações, é vídeos, é no Boletim Municipal, é ir à casa dos munícipes, tudo porque há que garantir a eleição do Presidente substituto para 2025. O Partido Social Democrata não pode compactuar com isto. Ignorase, portanto, um alívio dos impostos aos nossos munícipes. Uma verdadeira descida de IMI, de derrama, devolução integral do IRS ou aplicação do IMI familiar, já aprovada por várias vezes em Assembleia Municipal, nem se quer ouvir falar. Descida de impostos? Como dizia o outro “Jamais”. Não podemos ser o Concelho das festas e festinhas, das taxas e taxinhas. É necessário:

- *A construção de mais parques e espaços verdes, a devida manutenção dos existentes;*
- *a construção de centros de saúde sem esperar pelo PRR;*
- *a construção dos quartéis da GNR em Paio Pires e Fernão Ferro,*
- *a esquadra da divisão da PSP do Seixal,*
- *o novo Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal,*
- *Mais bolsas de estudo para os estudantes do Concelho,*
- *alargamento da ponte da fraternidade,*
- *criação da polícia municipal e financiamento a uma rede de guardas noturnos,*
- *Implementação do Orçamento participativo com dotação inicial de 200.000€,*
- *a construção de uma rotunda na Estrada Nacional 10 no Casal do Marco,*
- *Criação de um centro de atendimento temporário de apoio a pessoas sem-abrigo,*
- *a construção de uma ciclovia entre a Pavil e a rotunda da estação de Coima com um sistema de iluminação que o local merece,*
- *Instalação de um sistema de CCTV nos espaços públicos com maior propensão à existência de criminalidade e em locais públicos de elevada afluência como entradas de edifícios públicos e parques de estacionamento,*
- *Aproveitamento de águas pluviais e subterrâneas para rega e irrigação das hortas urbanas e espaços verdes e equipamentos municipais,*
- *Instalação de pluviômetros nos espaços verdes para que a rega ocorra apenas quando os níveis de humidade do solo o exigiam;*
- *Conselho Municipal da Juventude*
- *Alcatroamento das vias, água e saneamento para todos os munícipes;*
- *Construção de nova habitação;*

Quem quer muito, faz. Não exige, Sr. Presidente.



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

Tanto havia mais por dizer, tal como por fazer neste Concelho que felizmente não é só a sua zona ribeirinha e o rio Judeu. Reconhecemos, no entanto, que há coisas bem feitas. Até um relógio avariado acerta nas horas duas vezes ao dia. O projecto “Seixal Criativo” e o alargamento das refeições escolares a outros escalões são exemplos disso mesmo.

Posto isto, como já aqui referimos e vincámos muitas vezes, o Partido Social Democrata, por opção política, ideológica e respeito em quem depositou a confiança em nós, também não cauciona os orçamentos e opções do PCP. Este Partido Social Democrata no Seixal, assume as suas profundas divergências políticas com o PCP. Estamos de consciência absolutamente tranquila, pela atitude responsável designadamente pelas propostas que repetidamente apresentamos para o desenvolvimento do Concelho nos variados órgãos municipais. O que estamos, é conscientes, do nosso papel de partido da oposição, que como se sabe, é precisamente a antítese, de uma certa postura de colaboração que outros preferem adotar no exercício do seu mandato. O Partido Social Democrata é um grande partido, e por mais que nos tentem condicionar e limitar não se inibirá nunca, de se expressar sobre aquelas que são as suas opções, conceções e convicções políticas para o Concelho. Somos e falamos de forma livre. Sempre. Face a tudo o que se disse, o PSD votou contra”

2.Deliberação n.º 388/2023-CMS - ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL – ARTIGO 5.º, N.º 2, DO DECRETO-LEI N.º 209/2003, DE 3 DE SETEMBRO. APROVAÇÃO.

Proposta:
Presidência.

“Os orçamentos dos Municípios prevêm, em cumprimento do disposto no art.º 31.º n.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, verbas destinadas a suportar os:

- a Encargos relativos a remunerações;
- b Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se prevêm recrutamento;
- c Encargos com alterações do posicionamento remuneratório;
- d Encargos relativos a prémios de desempenho.

Compete ao órgão executivo, nos termos do disposto no art. 5.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 209/2009, decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos previstos nas alíneas b) a d) atrás enunciadas.

A política de gestão de recursos humanos deste Município rege-se pelo reconhecimento e valorização profissional dos seus trabalhadores e pelo respeito das suas expectativas em matéria de evolução profissional.

Deste modo, ponderados os objetivos dos serviços e os projetos inscritos em GOP, proponho que, no ano de 2024, os valores máximos da verba destinada aos encargos previstos nas suas mencionada alíneas b) e c), sejam os seguintes:

b) Encargos relativos aos postos de trabalho, que incluem os trabalhadores dos Agrupamentos escolares e Escolas não Agrupadas no âmbito da transferência de competências na área da Educação, previstos no mapa de pessoa aprovado e para os quais se preveja recrutamento - € 2.107.000,00 (dois milhões, cento e sete mil euros);

c) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório, que incluem os trabalhadores dos Agrupamentos Escolares e Escolas não Agrupadas no âmbito da transferência de competências na área da Educação – € 685.500,00 (seiscentos e oitenta e cinco mil e quinhentos euros).



Município do Seixal
Câmara Municipal

Ata n.º 28/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 30 de novembro de 2023

O Proponente
O Presidente da Câmara
Paulo Alexandre da Conceição Cunha"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com seis votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Paulo Alexandre da Conceição Silva, e dos Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Líliliana Ângela Sequeira da Cunha e Henrique José Livreiro Viçoso Freire, com cinco abstenções dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira e Bruno Miguel Machado Vasconcelos, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 19 horas e 30 minutos do dia 30 de novembro de 2023.

Nos termos do art.º 5.º do Dec.-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec.-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pela Lei n.º 24-A/2022, de 23 de dezembro.

O Presidente da Câmara Municipal

Paulo Alexandre da Conceição Silva

A Secretária

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

Elaboração da Ata:

Secretário da Câmara Municipal

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

Apoio Administrativo

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias



Câmara Municipal do Seixal

ÍNDICE

TERMO DE ABERTURA	- 01
PERÍODO DA ORDEM DO DIA	- 01
PRESIDÊNCIA	- 01
TERMO DE ENCERRAMENTO	- 24

.../...